

Ciclo de vida

Tethea ocularis

Texto e fotos: Ana Valadares



A *Tethea ocularis* pertence à família *Drepanidae* e o seu nome está relacionado com uma característica distintiva das asas anteriores, que faz lembrar o número 80. Estas são em tons de castanho e quando as borboletas nascem apresentam tons violeta, sendo as asas posteriores cinza. As borboletas têm entre 35 e 45 mm de envergadura e em repouso colocam as asas em torno do corpo.



Esta espécie encontra-se em quase todo o território nacional e os adultos voam de Março a Outubro, podendo ter dois ciclos de vida num ano, se as condições climáticas o permitirem.



As fêmeas prendem os ovos às folhas.

As larvas alimentam-se de choupo (*Populus spp.*) e escondem-se entre folhas que foram ligadas por uma teia, tornando-se, desta forma, difícil observá-las. Pupam no solo, no meio de uma teia tecida antecipadamente e protegidas pelas folhas caídas. Esta espécie hiberna durante os meses de Inverno sob a forma de pupa.



A *Tethea ocularis* foi descrita por Linnaeus, 1767 (octogésima Hubner; 1786), e o primeiro registo em Portugal é de São Fiel, Beira Baixa, C. Mendes (Mendes, 1912).